Governo insiste nas PPP e abre caminho à privatização do SNS

28 Fevereiro, 2025

As declarações da Ministra da Saúde confirmam a intenção do Governo de expandir as Parcerias Público-Privadas, ignorando os problemas estruturais do SNS e aprofundando a sua privatização.

Anunciado regresso às PPP na saúde demonstra o ódio do governo à "coisa" pública e a sua intenção de privatizar o Serviço Nacional de Saúde.

As recentes declarações da Ministra da Saúde que refere "*se depender de mim, várias unidades hospitalares passarão a ser Parcerias Públicas-Privadas*", demonstra bem qual é, e sempre foi, o objetivo do Governo: privatizar a saúde.

No contexto atual da organização em Unidades Locais de Saúde, a Ministra da Saúde não faz qualquer referência se a atribuição do regime de PPP a uma unidade hospitalar determinará que toda a Unidade Local de Saúde, incluindo os centros de saúde, sejam geridos pelo Parceiro Privado.

É conhecido que o deficiente funcionamento do SNS decorre do subfinanciamento crônico, da falta de autonomia gestionária das administrações para fazer face às necessidades de recursos humanos e equipamentos, da carência de recursos humanos, da desvalorização das carreiras profissionais e da promiscuidade entre o setor público e os setores privado e social.

Relativamente aos problemas acima enumerados, até agora, o Governo nada tem feito e mesmo as valorizações de algumas carreiras profissionais que já aconteceram, ficaram aquém do necessário.

A ausência de planificação de médio e longo prazo para a construção, aquisição e modernização dos equipamentos continua a não existir, assim como para a contratação de profissionais de saúde.

Nota de imprensa enviada a 28 de janeiro de 2025.